



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL – INOVAÇÃO NA CAPACITAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES ASSISTENCIAIS

Helen M^a Benito Scapolan Petrolino¹ e Bruna Carla Infantini²

1 – Gerente de Desenvolvimento de Enfermagem do Hospital Sírio-Libanês

2 – Gerente de Desenvolvimento Organizacional do Hospital Sírio-Libanês

INTRODUÇÃO

A atuação interdisciplinar é um desafio no contexto da saúde e iniciativas tanto na formação como na capacitação de equipes vem sendo cada vez mais utilizadas buscando torná-la uma prática efetiva no cuidado ao paciente. A simulação realística tem se mostrado como estratégia potente de aprendizagem e, nesse contexto, viu-se a oportunidade de melhorar e inovar o programa de integração admissional das equipes assistenciais e de atendimento, que era realizado isoladamente por área profissional. Esta iniciativa está conectada aos valores institucionais, uma vez que a SBSHSL valoriza o desenvolvimento dos seus colaboradores e busca continuamente estratégias inovadoras para capacitação, a fim de garantir a segurança e excelência do cuidado ao paciente.

OBJETIVOS

Desenvolver e implementar estratégias de capacitação multiprofissional no período de integração admissional, utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem.

MÉTODO

Um grupo multiprofissional de facilitadores foi responsável pela elaboração do programa e definiu como premissas a abordagem multiprofissional, a utilização de metodologias ativas (MAEA) e a discussão de temas estratégicos comuns.

Considerou como elementos necessários a capacitação de facilitadores em MAEA, sua representatividade multiprofissional, a organização das turmas de ingressantes considerando o seu número elevado pelas contratações da expansão do hospital e os recursos instalados no Centro de Capacitação Multiprofissional.

Encontros seriados foram realizados e os principais temas comuns foram identificados. A escolha considerou as necessidades institucionais voltadas à qualidade, segurança e excelência assistencial.

O público-alvo definido para participação no programa envolveu: Enfermeiro, Biomédico, Concierge, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Líder de Hospedagem, Médico, Nutricionista, Psicólogo, Técnico de Enfermagem, Técnico em Polissonografia e Terapeuta Ocupacional.

Uma especialista foi contratada visando aperfeiçoar o grupo e garantir a melhoria contínua das técnicas de simulação realística, apoiá-lo na construção, implementação, condução e avaliação do processo educacional.

O grupo de facilitadores se organizou em 3 subgrupos para construir os materiais necessários, simular e validar as atividades, o que envolveu ensaio e adequações sugeridas pela especialista e pelo próprio grupo.



Figura 1 – Grupo Multiprofissional de Facilitadores e Consultora.

RESULTADOS

Foram capacitados 15 facilitadores em metodologias ativas de ensino-aprendizagem e construídos 3 cenários de aprendizagem: Gerenciamento da Informação, Postura para Atendimento ao Cliente e Padrões da Qualidade.

Gerenciamento da Informação: foram abordadas as orientações e aplicação prática dos acessos aos principais sistemas e ferramentas utilizadas (Sigep, Qualidoc, Plataforma de EAD, Notificação de Ocorrências, Tasy, entre outros), bem como a conscientização quanto ao sigilo das informações (Figura 2).

Postura para Atendimento ao Cliente: Dois casos práticos envolvendo pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde foram simulados motivando a discussão de aspectos comportamentais que envolvessem o cuidado ao paciente (Figura 3).

Padrões de Qualidade: Foi realizada uma oficina sobre higiene das mãos (Figura 4) e precauções adicionais a pacientes em isolamento (Figura 5) e a simulação para o acionamento do código azul (Figura 6).



Figura 2 – Laboratório de prática sobre Gerenciamento da Informação.



Figura 3 – Oficina sobre Postura para Atendimento ao Cliente.



Figura 4 – Oficina sobre Higiene das Mãos.



Figura 5 – Oficina sobre Precauções Adicionais.



Figura 6 – Simulação do acionamento do código azul.

O calendário anual de treinamento foi organizado realocando 6 horas à carga horária após a integração institucional, com frequência média de 3 vezes ao mês.

No período de julho e agosto de 2015, 126 colaboradores foram capacitados, eles compuseram 03 turmas de ingressantes em julho e 03 turmas em agosto totalizando 104 profissionais de enfermagem, 7 de fisioterapia, 3 de atendimento, 4 de medicina, 3 de farmácia, 3 de nutrição, 1 técnico em polissonografia e 1 estagiário.

Após cada turma, o grupo de facilitadores se reuniu para trocar experiências, compartilhar aprendizados e fazer adequações necessárias.

Avaliação de reação foi realizada ao término de cada encontro onde os participantes elogiaram o aprendizado por meio das atividades práticas, afirmaram que foi um momento importante, e sentiam-se mais seguros para a atuação real. Em avaliações realizadas com uma palavra surgiram: Acolhimento, Agregação de valores, Aprendizagem, Incentivador, Confiança, Conhecimento, Trabalho em equipe e Troca. Alguns depoimentos recebidos: “Me senti mais preparado para atuar na prática” e “Pela primeira vez participei de um treinamento em que a gente põe a mão na massa e aprende a fazer”.

CONCLUSÃO

Esse programa trouxe como inovação o uso da simulação na capacitação dos colaboradores ingressantes em um contexto de atuação multiprofissional, facilitando a integração entre equipes e permitindo a consolidação dos conhecimentos e habilidades, maximizando as possibilidades de aprendizagem.